

DIA NACIONAL DE LUTA

Assembleia amanhã vai definir greve por tempo indeterminado a partir do dia 6

Paralisação de agências, call centers e prédios administrativos mostra que bancários estão indignados com bancos e prontos para a greve nacional

FOTOS: VANOR CORREIA



O SINDICATO É DE LUTA - Paralisação realizada ontem (29) mostrou que a categoria está indignada com os bancos e disposta a entrar em greve a partir do dia 6 de outubro. Mobilização contou com apoio de trabalhadores terceirizados

FOTO: ROBSON MONTE



Nesta quinta-feira, dia 1º de outubro, a partir das 18 horas, tem assembleia dos bancários na Galeria dos Empregados do Comércio para deliberar sobre a proposta apresentada pela Fenaban, que não repõe sequer a inflação, e decidir sobre a greve nacional a partir de 6 de outubro. O endereço é Avenida Rio Branco, 120, 2º andar. O Sindicato convoca toda a categoria para lotar o auditório da Galeria para rejeitar a proposta dos bancos e aprovar a greve.

“Participar da assembleia é o primeiro passo para organizarmos uma greve forte”, destaca a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

ENSAIO PARA A GREVE

Os bancários do Rio pararam na terça-feira (29) agências, grandes prédios administrativos e call centers dos bancos no Centro e em São Cristóvão. Na Caixa, a mobilização contou com a participação dos trabalhadores terceirizados. No Sedan, os funcionários do Banco do Brasil realizaram um ato público em protesto contra o descaso dos bancos e do governo federal com as reivindicações da categoria.

O Sindicato avaliou a atividade como muito positiva, mostrando que a categoria está pronta para uma greve nacional forte.

FOTOS: VANOR CORREIA



Mesmo com déficit de pessoal, Banco do Brasil não garante contratações

Um dos mais graves problemas hoje no Banco do Brasil, o déficit de pessoal, não vem merecendo a devida atenção por parte da empresa, numa demonstração de des-caso com os funcionários e clientes. Nas negociações com vistas à assinatura do acordo específico os representantes do BB não deixaram claro se serão convocados os concursados para repor as centenas de vagas existentes em função do Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI) e as abertas por aposentadorias anteriores e outros motivos.

Para a diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB Rita Mota, que participa das negociações, o banco mostrou falta de sensibilidade com a saúde dos funcionários, que, em muitos casos, adoecem por conta da sobrecarga de trabalho. Apesar da recusa em acabar com a falta de funcionários, os representantes do BB negam a existência de uma política deliberada de redução do quadro de pessoal.

O déficit hoje é de cerca de 3 mil funcionários: 5 mil se aposentaram pelo "PAI", 3 mil se aposentaram antes ou saíram por outros motivos. Houve 5.275 novas contratações. "A sobrecarga de trabalho é imensa. Vamos continuar pressionando para que, no acordo específico, conste uma cláusula na qual o banco se comprometa a ter um saldo positivo no número de funcionários", explicou Rita.

FILAS, SOBRECARGA E ASSÉDIO

O déficit de pessoal ocorre em vários setores, mas principalmente com os caixas, que trabalham sempre atendendo filas enormes de usuários, além do expediente normal. No entanto, os repre-



BANCÁRIOS E A POPULAÇÃO PAGAM O PATO - Em Bangu, a fila segue do lado de fora da agência e contorna um quarteirão inteiro. A cena é comum em muitas unidades por falta de contratação de funcionários concursados

sentantes do BB alegam que não contratam para esta área "porque a tendência é diminuir" o número de trabalhadores na função.

O BB mostrou intransigência nas negociações sobre outros temas como a respeito de condições de trabalho e saúde. Foi reivindicado que qualquer funcionário que abra o terminal receba a gratificação de caixa para cumprir esta tarefa. O objetivo era acabar com o desvio de função. A esta questão os representantes do banco sequer deram resposta. Em relação ao fim do assédio moral, o BB respondeu de forma cifrada sobre o que aconteceria aos gestores denunciados por esta prática, afirmando que seriam "reposicionados na postura" em relação aos subordinados, porém mantidos no cargo.

Nas negociações, os sindicalistas cobraram do banco respeito à cláusula do acordo que fixa para casos de descomissionamento, no mínimo, três avaliações negativas.

O banco, no entanto, vai continuar desrespeitando o acordo. Seus representantes disseram que não vão abrir mão do "direito" de descomissionar sem motivos claros.

Foi cobrada a melhoria das condições dos funcionários em licença saúde, como a prorrogação do pagamento dos auxílio-refeição e a cesta-alimentação durante toda a licença, bem como a irredutibilidade do salário durante o afastamento. O banco considerou muito difícil atender a estas reivindicações. Foram cobradas ainda melhorias na Cassi, como o custeio da ampliação da Estratégia Saúde da Família e apresentação de soluções na mesa específica.

MAIS SEGURANÇA

Sindicato pressiona e BB coloca biombo em agência

A diretora do Sindicato Luciana Vieira mostra o biombo em agência, no bairro de Realengo, uma medida segurança conquistada pelos bancários



A agência do Banco do Brasil em Realengo atendeu à reivindicação do Sindicato e colocou um biombo para separar os caixas da área de atendimento ao público. A agência não tinha o equipamento, o que facilitava a ação de ladrões, que, por várias vezes, segundo clientes, houve ocorrência da chamada

"saidinha de banco".

A diretora do Sindicato Luciana Vieira alerta, entretanto, que não basta a colocação do biombo. "Devem ser tomadas outras medidas para aliviar a superlotação das agências e reduzir a sobrecarga dos caixas e aumento da segurança para funcionários e clientes", disse.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**